

Rosa

Francisco Petrônio e Dilermando Reis

Tu és divina e graciosa
Estás tua majestosa
No amor!
Por Deus esculturada
E formada com ardor...

Da alma da mais linda flor
De mais ativo olhar
Que na vida é preferida
Pelo beija-flor...

Se Deus
Me fora tão clemente
Aqui neste ambiente
De luz, formada numa tela
Deslumbrante e bela...

Teu coração
Junto ao meu lanceado
Pregado e crucificado
Sobre a rosa e a cruz
Do arfante peito teu...

Tu és a forma ideal
Estás tua magistral
Oh! alma perenal
Do meu primeiro amor
Sublime amor...

Tu és de Deus
A soberana flor
Tu és de Deus a criação
Que em todo coração
Sepultas um amor...

O riso, a fúria, a dor
Em sãos olentes
Cheios de sabor
Em vozes tão dolentes

Como um sonho em flor...

Ã‰s lÃ¡ctea estrela
Ã‰s mÃ£e da realeza
Ã‰s tudo enfim
Que tem de belo
Em todo resplendor
Da santa natureza...

PerdÃ£o!
Se ouso confessar-te
Eu hei de sempre amar-te
Oh! flor!
Meu peito nÃ£o resiste
Oh! meu Deus
O quanto Ã© triste
A incerteza de um amor
Que mais me faz penar
Em esperar
Em conduzir-te
Um dia ao pÃ© do altar...

Jurar aos pÃ©s do Onipotente
Em preces comoventes
De dor, e receber a unÃ§Ã£o
Da tua gratidÃ£o...

Depois de remir meus desejos
Em nuvens de beijos
Hei de envolver-te
AtÃ© meu padecer
De todo fenecer...

Lyrics provided by
<https://damnlrics.com/>